

## EDITORIAL

“*Caminhos em Linguística Aplicada*”, uma publicação online do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, chega ao seu 12º volume, com treze artigos científicos, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada. Sentimo-nos orgulhosos, pois em razão das inúmeras submissões e da excelente qualidade dos trabalhos, apresentamos, pela primeira vez, em um só volume, um maior número de artigos em relação às edições anteriores. A nosso ver, isso significa que os pesquisadores passaram a considerar o periódico *Caminhos em Linguística Aplicada*, um veículo que, paulatinamente, foi se consolidando no meio acadêmico, divulgando as mais recentes pesquisas realizadas em universidades brasileiras.

Este volume encontra-se organizado da seguinte forma: os cinco primeiros artigos abordam o ensino da língua inglesa como L2, com enfoque na formação do professor, na utilização de material didático impresso e nas opiniões de alunos de Ensino Médio sobre o uso de software educacional. Em seguida, dois artigos focalizam o ensino de Língua Portuguesa: um deles ressalta o ensino da ortografia no Ensino Médio e o outro prioriza o aspecto fonético das consoantes da Língua Portuguesa como segunda língua para aprendizes alemães. Mais adiante, vamos encontrar trabalhos que, ao privilegiarem tanto a mídia impressa como a mídia digital, tratam da utilização de gêneros da esfera jornalística nas aulas de leitura em língua materna. Também o Ensino Superior passa a ser o objeto de investigação: um trabalho discute o modo pelo qual ocorre a transmissão de conhecimento teórico e técnico, em detrimento do ato de “fazer ciência”; o outro focaliza o orientador e suas relações interpessoais com seus orientandos de Mestrado. Finalmente, temos o artigo que trata do discurso governamental do Programa Bolsa Família, no interior do qual os sentidos de pobreza e família são discutidos sob a ótica da Análise do Discurso de linha francesa.

Especificamente, o primeiro artigo intitulado ‘*A formação inicial de professores de Inglês como espaço para a (re)construção de identidades*’ tem, por objetivo, verificar o processo de (re)construção das identidades culturais, profissionais e sociais de alunos do curso de Letras da Universidade Federal do Tocantins, a partir da análise de seus relatos reflexivos e

interações postados no Moodle – CdP. De natureza etnográfica e longitudinal, mostra a interligação dos fatores sociocognitivos em tal (re)construção, tanto no contexto virtual como no presencial.

Em seguida, em *‘Ser ou não ser professor de inglês?: as trajetórias de dois professores (ou não) recém-graduados em Letras Português-Inglês’*, a partir de uma abordagem qualitativa e longitudinal de coleta e análise dos dados, o autor apresenta as trajetórias profissionais de dois recém-graduados em Letras Português-Inglês, e discute a sua entrada e permanência ou não na carreira docente. Entre as conclusões obtidas, destaca-se que a profissão professor é percebida pelos participantes como carreira complexa, desgastante e com pouco prestígio e reconhecimento social e financeiro, mas muito importante na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

No terceiro artigo – *‘Material didático, ensino de línguas estrangeiras e formação de professores: reflexões oportunas’* – as autoras discutem sobre as percepções dos discentes do curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz acerca do papel do material didático (MD) nas aulas de língua estrangeira, em especial do livro didático (LD), e sobre a formação que receberam para sua seleção e utilização. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário semiaberto e analisados com o apoio da técnica da Análise de Conteúdo Simplificada.

Também com enfoque no livro didático, vamos encontrar o artigo *‘Livro didático de Língua Inglesa: público, pontos e contrapontos’*, cujas autoras, durante aulas ministradas em uma escola pública, perceberam que havia diferenças entre o público idealizado pelo livro didático e o público que, de fato, o recebia. Partindo dessa observação, tiveram como objetivos: 1) pontuar as principais características do livro didático adotado pela escola onde foi feita a regência; 2) analisar o quão próximo ou distante foi o público real do público idealizado por esse livro; 3) citar alguns exemplos de adaptações feitas em favor de aproximar essas duas instâncias, analisando as razões pelas quais elas tenham sido ou não bem sucedidas. Dentre os resultados, destaca-se a percepção de que o público do colégio pesquisado estava bem distante do público idealizado no livro didático.

No artigo intitulado *‘Ensino-aprendizagem em contextos híbridos: o que pensam os alunos sobre o uso da tecnologia em aulas de Inglês no Ensino Médio integrado’*, as autoras se

propõem a analisar as percepções de alunos do primeiro ano do Ensino Médio Técnico Integrado sobre o uso da tecnologia durante as aulas de inglês por meio de uma abordagem híbrida que combinou aulas tradicionais com a utilização de um software educacional. O estudo foi conduzido com 158 estudantes dos cursos de Agropecuária e Informática de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. A análise qualitativa mostrou que a maior parte dos aprendizes-participantes entende que há vantagens no uso do software educacional no tocante ao aprendizado de inglês no contexto híbrido, porém não acredita em uma abordagem que utilize somente recursos tecnológicos para o aprendizado de um idioma.

Quanto ao ensino de língua materna, o artigo *‘Ensino-aprendizagem de língua portuguesa: A questão da ortografia no ensino médio’* objetiva analisar erros ortográficos de uma produção textual realizada por alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Belo Horizonte. Os dados analisados revelam que os estudantes cometem erros que infringem as regularidades diretas, contextuais e morfossintáticas, bem como as irregularidades, essas em ocorrência mais significativa em relação às anteriores. São apresentadas, ainda, algumas atividades que poderiam ser desenvolvidas em sala de aula, visando auxiliar o discente a apropriar-se do sistema ortográfico da língua portuguesa, privilegiando a construção de regras, ou enfatizando o uso da memória, conforme regularidades ou irregularidades estejam em jogo.

Em *‘Acoustic and articulatory bases for the pronunciation enhancement of some consonants by german learners of portuguese: activities proposal’*, os autores consideram que a intersecção entre os quadros fonêmicos existentes entre línguas distintas permite que o aprendiz de uma segunda língua (L2) projete as características próprias dos segmentos fônicos da língua materna (L1) sobre a L2. Com base na pronúncia de alemães aprendizes do português, são analisadas as estratégias empregadas durante a pronúncia de alguns fones do português brasileiro (PB) e, com base na fonética acústico-articulatória, são sugeridos alguns exercícios que aprimoram a pronúncia de algumas consoantes que apresentaram desvios fonéticos, a fim de que eles as realizem de forma semelhante à de falantes nativos do PB.

Em *‘O gênero carta do leitor em sala de aula: contraste entre uso real e uso escolar’*, os autores discutem, à luz dos pressupostos teóricos bakhtinianos, a utilização do gênero do discurso carta do leitor no ensino de língua portuguesa. Para tanto, foi realizada uma análise,

de cunho comparativo, entre duas cartas do leitor. A primeira encontra-se na esfera de uso real, visto que foi redigida por um leitor de O Popular, um jornal de grande circulação de Goiânia-GO e, em seguida, publicada no referido jornal. A segunda carta foi escrita por uma aluna de quarta série do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE/UFG), em ambiente escolar.

No artigo *‘Análise dialógica de uma representação verbo-visual da mídia impressa’*, a autora analisa as relações dialógicas de um enunciado da mídia impressa como subsídio ao profissional de educação, objetivando auxiliar o aprendiz a olhar de maneira crítica as opiniões apresentadas. Selecionou-se a capa da revista Veja, de 08 de janeiro de 2003, em que é retratada a celebração popular por ocasião da eleição de Luiz Inácio da Silva como Presidente da República em seu primeiro mandato. Tendo como base a teoria dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin e o Círculo, observou-se como o enunciador responde de maneira axiológica ao evento histórico, considerando a visão do presumido leitor e os dizeres do interior da revista.

Com enfoque na mídia digital, o artigo *‘Como os alunos leem as informações na web e constroem sentidos utilizando as novas mídias’*, parte integrante das atividades desenvolvidas pelo projeto de pesquisa “Gêneros multimodais e multiletramentos: novas formas de autoria”, procura investigar competências e habilidades de letramentos necessárias para a construção dos sentidos em gêneros multimodais, bem como acompanhar professores em projetos nos quais as novas tecnologias são utilizadas como ferramenta para o ensino. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo-interventivo, realizada em uma escola pública de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Londrina-PR, que se debruça sobre o impacto que a cultura digital traz para novas formas de ensinar e aprender no contexto da escola básica.

No artigo *‘O orientador e suas relações interpessoais: uma análise discursiva pelo sistema de transitividade’*, vamos encontrar a preocupação com a educação superior. Em sua pesquisa, o autor analisa o que os orientadores têm a dizer sobre sua prática social. De caráter interpretativo, conta com dados gerados por orientadores de mestrado em Linguística/Linguística Aplicada no Rio de Janeiro. Pautada no Sistema de Transitividade da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), a análise linguística possibilita a interpretação de que os orientadores atuam na idiosincrasia, e que os principais atores sociais desse fazer são o orientador e o orientando, em relação assimétrica de poder.

Já no artigo *‘Reflexões sobre o ensino superior: estranhamentos, forma(ta)ção e (de)formações’*, a autora considera que muitas instituições de nível superior optam pelo ato de transmitir o conhecimento teórico e técnico em detrimento do ato de fazer ciência, de relacionar-se com a vida real, nela interferindo, e de transmitir “Cultura Geral”, base para que o aluno compreenda seu tempo e a si próprio. Diante disso, seu objetivo é contribuir para os estudos sobre o Ensino Superior, à luz da perspectiva desconstrutivista e de conceitos foucaultianos, entre outros, a partir da descrição e análise de atividades realizadas que visam a proporcionar a formação do profissional-cidadão.

Em *‘Os sentidos de família e pobreza no programa Bolsa Família: uma análise do discurso’*, a autora objetiva mostrar os sentidos de *família* e de *pobreza* no discurso do Programa Bolsa Família, inicialmente, a partir da significação desses verbetes no dicionário Aurélio para, posteriormente, confrontá-los com sua significação na Lei 10.836, de 9 de janeiro de 2004 e no Decreto 5.209, de 17 de setembro de 2004, que regulamentam o PBF. A perspectiva teórica que norteia este estudo é a da análise do discurso de linha francesa Partindo de contextos sintático-enunciativos, observou-se que compreender a circulação dos sentidos dos verbetes *família* e *pobreza* nos possibilita um modo de ver a política dos sentidos e a sociedade, produzindo identificações e silenciamentos que se projetam no tempo e no espaço.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. Um agradecimento especial à professora recém-contratada pelo programa – Karin Quast, que se propôs, gentilmente, a fazer a revisão de todos os artigos publicados nesse volume. Outro agradecimento especial às professoras do Grupo de Estudos de Língua Portuguesa da UNITAU – GELP, Cláudia Maria de Oliveira Souza e Renata Aparecida de Freitas, bem como às estagiárias Beatriz Fernandes e Tammy Moraes, que se responsabilizaram pela revisão dos Abstracts e dos Resúmenes de todos os trabalhos publicados nesse volume.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliana Vianna Brito Kozma

Editora

IX